

Prova de Acompanhamento III

PEIES. 2^o mile?

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Matemática

Geografia

História

Biologia

Física

Química

Filosofia



Papel proveniente de manejo florestal sustentável, impresso com tinta à base de soja.

uma nova relação com o mundo
www.coperves.com.br/eco

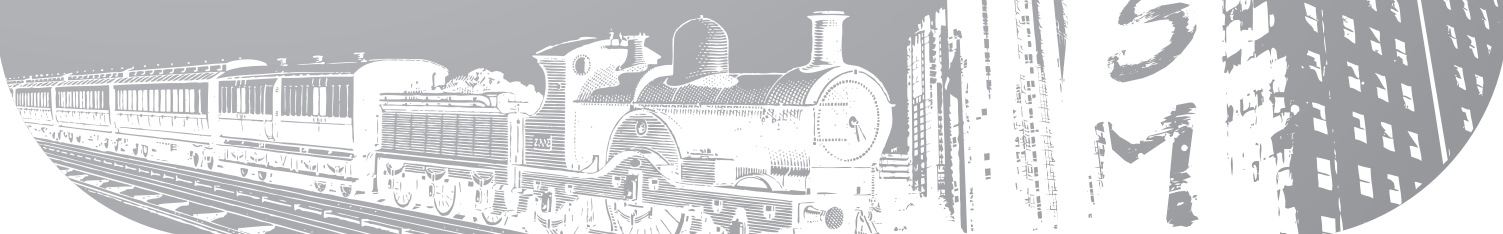
nome

escola

inscrição n°



Ministério da Educação
PROGRAD **COPERVES**
UFMS



Leia atentamente o texto para responder às questões de números 01 e 02.



<http://images.google.com.br>



Considerando a dinâmica entre os recursos de construção do texto, os sentidos gerados por eles e a temática abordada, pode-se afirmar que

- (A) há, no primeiro quadro, um contraste entre as linguagens, pois a verbal expressa o contrário do que se mostra com a não verbal.
- (B) a comparação sugerida entre o cão e o ser humano cria uma imagem desfavorável ao primeiro e favorável a esse último.
- (C) a linguagem não verbal, no segundo quadro, constrói uma representação de uma cena de agressão física, evidenciando o agente que a pratica e implicando o alvo da agressão.
- (D) a coerência entre os dois quadros é estabelecida com base no seguinte raciocínio: a violência iguala homens a cães.
- (E) o sentido de alimentar como *dar comida para saciar a fome física* está explorado apenas no primeiro quadro.



No texto, um conhecido dito popular ganha destaque. Escolha a alternativa que apresenta uma reescrita para esse ditado mantendo a adequação à norma culta da escrita.

- (A) Um cão não morde a mão com que é alimentado.
- (B) Um cão não morde a mão com a qual alimentam-no.
- (C) Um cão não morde a mão de quem lhe alimenta.
- (D) Um cão não morde a mão por que dela recebe alimento.
- (E) Um cão não morde a mão onde alimenta-se.

As questões de números 03 e 04 devem ser respondidas com base na leitura do texto a seguir.

Aqui, a violência não entra

1 Comunidade, equipe unida e aprendizagem. Com esses ingredientes, escolas construíram uma barreira contra a violência sem precisar de grades, cadeados e câmeras.

5 Os muros pichados e os vidros quebrados são apenas o cenário de um drama presente em muitas escolas. Enquanto do lado de fora o tráfico de drogas e as gangues envolvidas com roubos e homicídios pressionam para entrar - e não raro encontram brechas -, do lado de dentro alunos e professores são agentes e vítimas de agressão física e verbal e de uma lista enorme de atos violentos.

10 Alguns acreditam que a solução é trancar-se, isolando-se do mundo exterior com grades reforçadas e portões cada vez mais altos, cadeados e câmeras de vídeo. Essas barreiras, embora deem a sensação de segurança, não resolvem o problema. Ao contrário, deixam a instituição ainda mais acuada, com professores amedrontados e gestores intimidados.

15 A população, apreensiva com os frequentes casos divulgados pela mídia, coloca a preocupação com a integridade dos filhos acima das questões de aprendizagem. Pesquisa realizada com 2.002 pessoas em 141 municípios brasileiros e divulgada em março pelo Movimento Todos pela Educação aponta que metade dos entrevistados tem a sensação de que a falta de segurança nas escolas é o principal problema do sistema educacional do país (a baixa qualidade do ensino ocupa a terceira posição).

20 As instituições que venceram a violência, em vez de se isolarem e culparem o entorno pelo baixo desempenho dos alunos, investiram na consolidação de uma equipe unida e determinada, na formação de professores, na aproximação com a comunidade e no acompanhamento dos jovens usuários de drogas ou com dificuldades de aprendizagem. Com isso, criaram uma barreira muito mais duradoura e eficiente do que a formada por grades e cadeados.

Heidrich, Gustavo. *Nova Escola Gestão Escolar*, edição 001, abril de 2009.
(adaptado)



Questão 03

Julgue se é verdadeira(V) ou falsa(F) cada afirmativa.

- () Experiências bem-sucedidas no objetivo de que a violência não entre nas escolas consideraram o *entorno* (l.16) como um antagonista desse propósito.
- () Segundo o texto, *instituição ainda mais acuada, professores amedrontados e gestores intimidados* (l. 9 - 10) são efeitos de se investir prioritariamente na segurança das instalações escolares.
- () Todos os verbos do período compreendido entre as linhas 16 e 19 estão na terceira pessoa do plural para concordar com o segmento *As instituições* (l.16).
- () Quando a referência ao sujeito está indeterminada, o verbo fica na terceira pessoa do plural, o que justifica a forma *criaram* no fechamento do texto (l.19).

A sequência correta é

- (A) V - V - V - V.
- (B) F - V - V - F.
- (C) F - V - F - F.
- (D) V - F - V - V.
- (E) V - F - F - V.

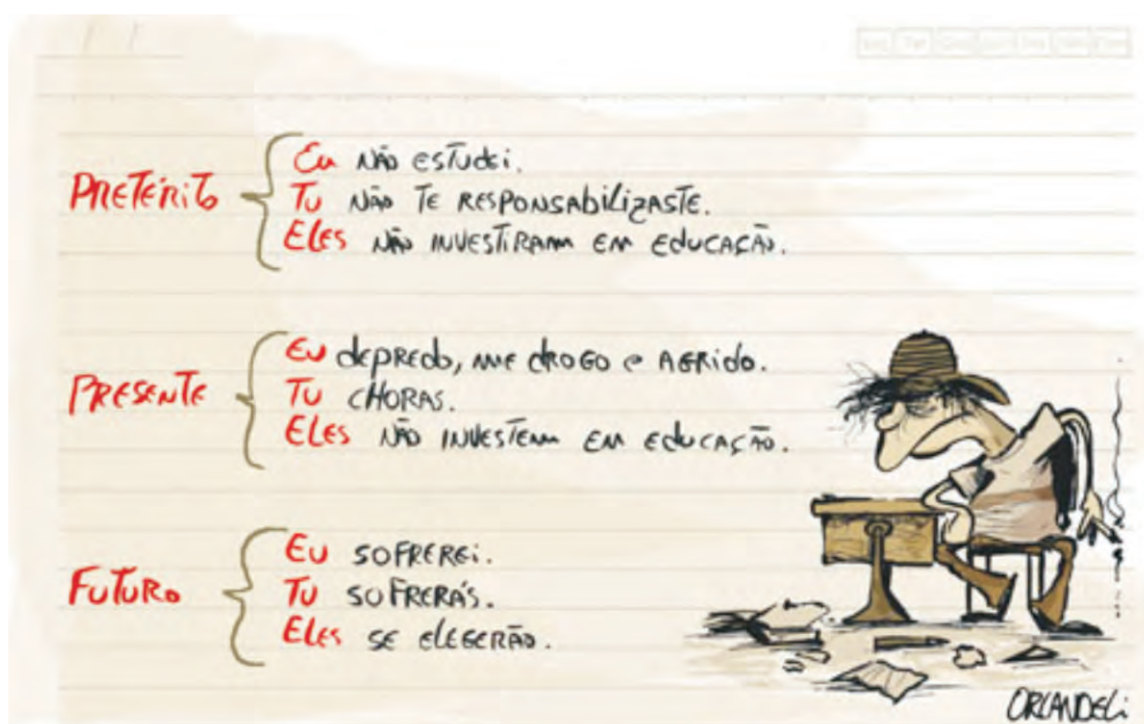


Questão 04

Qual das construções a seguir NÃO expressa o mesmo ponto de vista defendido no texto?

- (A) Grades, cadeados e câmeras não resolvem o problema, apesar de darem a sensação de segurança.
- (B) Resolve-se o problema quando se investe em equipe unida, comunidade e aprendizagem.
- (C) Grades, cadeados e câmeras dão a sensação de segurança; não resolvem o problema, entretanto.
- (D) Grades, cadeados e câmeras dão a sensação de segurança, portanto resolvem o problema.
- (E) Comunidade, equipe unida e aprendizagem resolvem o problema, pois constroem barreiras mais eficientes que grades, cadeados e câmeras.

Leia atentamente o seguinte texto para responder à questão de número 5.



<http://images.google.com.br>



Na construção desse texto, com forte crítica social, foram exploradas criativamente noções gramaticais. Analise as afirmativas sobre a contribuição dessa estratégia.

- I - Os tempos verbais evidenciam que o problema social abordado é crônico, se inicia no PASSADO, se estende ao PRESENTE e se projeta no FUTURO.
- II - A imagem e as ações atribuídas à primeira pessoa auxiliam a estabelecer como referência para o pronome EU um jovem desinteressado e infrator.
- III - A família e a sociedade podem ser relacionadas com o TU, aquele a quem o EU se dirige.
- IV - ELES é uma referência aos agentes políticos a quem se atribui a falta de compromisso e responsabilidade social com a educação.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e IV.
- (D) apenas I, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.



UMA PROVA DE FOGO

As cenas de um helicóptero em chamas no ar, abatido por tiros de fuzil, deram ao mundo a dimensão trágica que o banditismo atingiu no Rio de Janeiro. A sede da Olimpíada 2016 já tem seu maior desafio: desbaratar as quadrilhas, prender os criminosos e libertar os bairros sob seu comando

RONALDO FRANÇA E RONALDO SOARES

Será difícil. Será doloroso. Os fatos ocorridos na semana passada, no Rio de Janeiro, ilustram o tamanho e a complexidade do desafio de elevar a níveis satisfatórios a segurança na cidade que sediará os Jogos Olímpicos de 2016. A dimensão do problema é abismal. Das 1020 favelas da cidade, 470 estão nas mãos de bandidos. A dificuldade de acesso pelas vielas, a topografia montanhosa e a alta densidade populacional as transformaram em trincheiras. Na cidade, são vendidas 20 toneladas de cocaína por ano, comércio que produz 300 milhões de reais e financia a corrida armamentista das quadrilhas que disputam territórios a bala. Diante dessa realidade - e de cenas assombrosas, como a de um corpo despejado em um carrinho de supermercado e de policiais queimados nos escombros do helicóptero derrubado -, a pergunta que se estampou na imprensa mundial foi: será possível para a cidade sediar a Olimpíada? A resposta existe. Sim, é possível. Mas para isso precisa tomar como norte as palavras do secretário de Segurança do Rio, José Mariano Beltrame. "Foi o nosso 11 de Setembro." A alusão aos ataques terroristas nos Estados Unidos, em 2001, se justifica. Não tanto pela semelhança e gravidade dos acontecimentos, mas pela necessidade de o país inteiro se mobilizar para resolver o problema da segurança do Rio.

Nunca antes os traficantes haviam chegado tão longe. Incumbido do resgate de feridos no confronto - que se estendeu pelos dias seguintes, produzindo 39 mortos, 41 presos e dez ônibus incendiados -, o helicóptero se preparava para pousar pela terceira vez na favela. Alvejado, caiu em chamas, matando três ocupantes.



Mas a questão da violência não é só urbana, nem precisa estar necessariamente ligada ao crime organizado. Pode ser, ainda, um constrangimento físico ou moral.

O *continente*, de Érico Veríssimo, traça a origem da sociedade rio-grandense forjada em lutas e revoluções. Nesse contexto, o capitão Rodrigo

- I - não dá atenção à família, ligando-se preferencialmente à aventura e à guerra.
- II - trai Bibiana com Helga Kunz, mas é abandonado pela alemã, que resolve casar com um conterrâneo.
- III - torna-se herói ao defender Santa Fé da invasão dos castelhanos.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas II.
- (D) apenas II e III.
- (E) apenas III.



A violência pode ser identificada em *Contos gauchescos*, num conto de sangue e paixão, que tem uma mulher como pivô: "No manantial". Nesse conto,

- (A) Maria Altina casa com Chicão, mas mantém um caso com Blau Nunes, o que faz com que Chicão tente matar o rival e, posteriormente, tente o suicídio.
- (B) Chicão, ao matar André a facadas, sai para concretizar sua intenção de matar Maria Altina e os pais dela, o que acaba conseguindo.
- (C) Maria Altina compromete-se com André, e Chicão, ao ver contrariadas suas intenções, tenta estuprá-la, o que culmina com a fuga da moça e sua morte trágica.
- (D) André, depois de encontrar a esposa morta, pede ajuda a Chicão para encontrar o assassino e acabar com ele.
- (E) Maria Altina tenta se livrar de André e pede a Chicão que elimine seu marido a tiros para herdar sua estância.



Um romance que apresenta incêndios criminosos num cartório e num casarão e em que há uma luta pelo controle de uma extensão de terra que passa a ser fértil, porque foi adubada com sangue, é

- (A) *Macunaíma*, de Mário de Andrade.
- (B) *Um centauro no jardim*, de Moacyr Scliar.
- (C) *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.
- (D) *Terras do sem fim*, de Jorge Amado.
- (E) *Porteira fechada*, de Cyro Martins.



Questão 09

Leia, com atenção, o início dos primeiros capítulos de *Porteira fechada*, de Cyro Martins:

Capítulo II

João Guedes, um dos assíduos frequentadores do bolicho do capitão, mudara-se da campanha havia três anos. Três anos de pobreza na cidade bastaram para o degradar. Ao morrer, não tinha vintém nos bolsos e fazia dois meses que saíra da cadeia, onde estivera preso por roubo de ovelha.

Capítulo III

João Guedes, o pobre homem cujo corpo estão velando agora dentro de um rancho esburacado de beira do "povo", viu Júlio Bica montar a cavalo e galopar em seguida, de ânimo leve, otimista, desfrutando o gozo de poder andar duas horas seguidas pisando campo só de sua propriedade.

Capítulo IV

Finda essa conversa, João Guedes botou os arreios no cavalo, montou e saiu sorumbático para o campo, de ânimo caído e ouvidos cheios.

Capítulo V

A manhã seguinte abriu igual a uma pintura. Guedes levantou-se um pouco antes da hora habitual e secou duas chaleiras, mateando.

Capítulo VI

João Guedes - aquele infeliz que foi encontrado de tarde, estendido em cima de um barranco da beira da sanga, na entrada da cidade, bem por onde chegara no dia da mudança, e sobre cuja morte ainda pairam dúvidas, não se sabendo ao certo se foi suicídio ou assassinato - João Guedes não se importou com o pranto agudo e desesperado em que romperam a mulher e as filhas ao ouvirem semelhante horror (...).

Levando-se em consideração esses fragmentos, é correto afirmar que o narrador,

- I - em terceira pessoa, faz seu relato sem obedecer à ordem cronológica dos acontecimentos.
- II - em terceira pessoa, posiciona-se em relação aos acontecimentos que relata, pois chama João Guedes de "o pobre homem" e "aquele infeliz".
- III - em primeira pessoa, relata os acontecimentos em ziguezague, indo do presente para o passado, daí "o pobre homem cujo corpo estão velando agora".

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas II.
- (D) apenas II e III.
- (E) apenas III.



Questão 10

"Stalingrado..."

Depois de Madri e de Londres, ainda há grandes cidades!
O mundo não acabou, pois que entre as ruínas
outros homens surgem, a face negra de pó e de pólvora,
e o hálito selvagem da liberdade
dilata os seus peitos, Stalingrado,
seus peitos que estalam e caem
enquanto outros, vingadores, se elevam.

A poesia fugiu dos livros, agora está nos jornais.
Os telegramas de Moscou repetem Homero.
Mas Homero é velho. Os telegramas cantam um mundo novo
que nós, na escuridão, ignorávamos.
Fomos encontrá-lo em ti, cidade destruída,
na paz de tuas ruas mortas mas não conformadas,
no teu arquejo de vida mais forte que o estouro das bombas,
na tua fria vontade de resistir.

Saber que resistes.
Que enquanto dormimos, comemos e trabalhamos, resistes.
Que quando abrimos o jornal pela manhã teu nome (em ouro oculto) estará firme no alto da página.
Terá custado milhares de homens, tanques e aviões, mas valeu a pena.
Saber que vigias, Stalingrado,
sobre nossas cabeças, nossas prevenções e nossos confusos pensamentos distantes
dá um enorme alento à alma desesperada
e ao coração que duvida.
(...)
As cidades podem vencer, Stalingrado!
Penso na vitória das cidades, que por enquanto é apenas uma fumaça subindo do Volga.
Penso no colar de cidades, que se amarão e se defenderão contra tudo.
Em teu chão calcinado onde apodrecem cadáveres,
a grande Cidade de amanhã erguerá a sua Ordem.

Assinale V (verdadeira) ou F (falsa) nas afirmações sobre esse poema de Carlos Drummond de Andrade.

- () Faz uma apologia à guerra, por isso perder milhares de homens, tanques e aviões valeu a pena.
- () Há um sentido de destruição que sugere o ato de resistência, pois entre as ruínas outros homens surgem.
- () É correto afirmar que os dois últimos versos da primeira estrofe apresentam uma antítese.
- () "A poesia fugiu dos livros" é uma crítica ao fato de não se publicarem poesias nos momentos de guerra.
- () Mesmo com cadáveres apodrecendo nas ruas, há uma esperança de um futuro de liberdade, de uma ordem que a própria cidade erguerá, sem intervenção externa.

A sequência correta é

- (A) V - F - F - V - F.
- (B) F - F - V - V - V.
- (C) V - V - F - V - F.
- (D) F - V - V - F - V.
- (E) F - V - V - F - F.

Questão 11

O número complexo $z = i^{100} - i^{50}$ é igual a

- (A) 0.
- (B) -1.
- (C) $1 - i$.
- (D) $-1 + i$.
- (E) 2.

Questão 12

Uma cooperativa de microcrédito cobra juros simples de 1,5% ao mês. Um comerciante ambulante, para repor suas mercadorias, tomou emprestado R\$ 1.000,00 a ser pago após 4 meses. Na data do vencimento do empréstimo, não tendo dinheiro para quitá-lo integralmente, pagou metade do valor devido e renegociou o restante a ser pago novamente após 4 meses, porém com juros simples de 2,0% ao mês. Na nova data do vencimento, o valor a ser pago será

- (A) R\$ 500,00.
- (B) R\$ 530,60.
- (C) R\$ 542,40.
- (D) R\$ 572,40.
- (E) R\$ 612,35.

Questão 13

Uma folha circular foi cortada em 3 setores iguais. Em cada um dos setores, as extremidades radiais foram unidas, sem haver sobreposição, de modo a formar um cone. Se o raio da folha original é 9 cm, então o volume, em cm^3 , de cada um dos cones é

- (A) $12\sqrt{2}$.
- (B) $18\sqrt{2}$.
- (C) 15.
- (D) $12\sqrt{3}$.
- (E) $18\sqrt{3}$.

Questão 14

Considere a circunferência

$$C: x^2 + y^2 - 16x - 12y + 75 = 0.$$

Pelo ponto $P(4,9) \in C$, passam as retas t e s .

A reta t é tangente a C , e a reta s passa pelo centro de C . O comprimento do segmento de reta cujas extremidades são a intersecção das retas s e t com o eixo das ordenadas é igual a

- (A) $\frac{45}{4}$.
- (B) $\frac{25}{2}$.
- (C) $\frac{25}{3}$.
- (D) 15.
- (E) $\frac{50}{3}$.

Questão 15

Um paralelepípedo retângulo deve ter volume de 60cm^3 ; além disso, suas dimensões, em cm, estão em progressão aritmética de razão 1. Sobre a equação polinomial que descreve a situação apresentada, na qual a incógnita é uma das dimensões do paralelepípedo, afirma-se que essa equação

- I - é de grau três.
- II - possui uma raiz real e duas complexas.
- III - possui três raízes reais distintas.
- IV - possui uma raiz real de multiplicidade dois.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e III.
- (E) apenas I e IV.

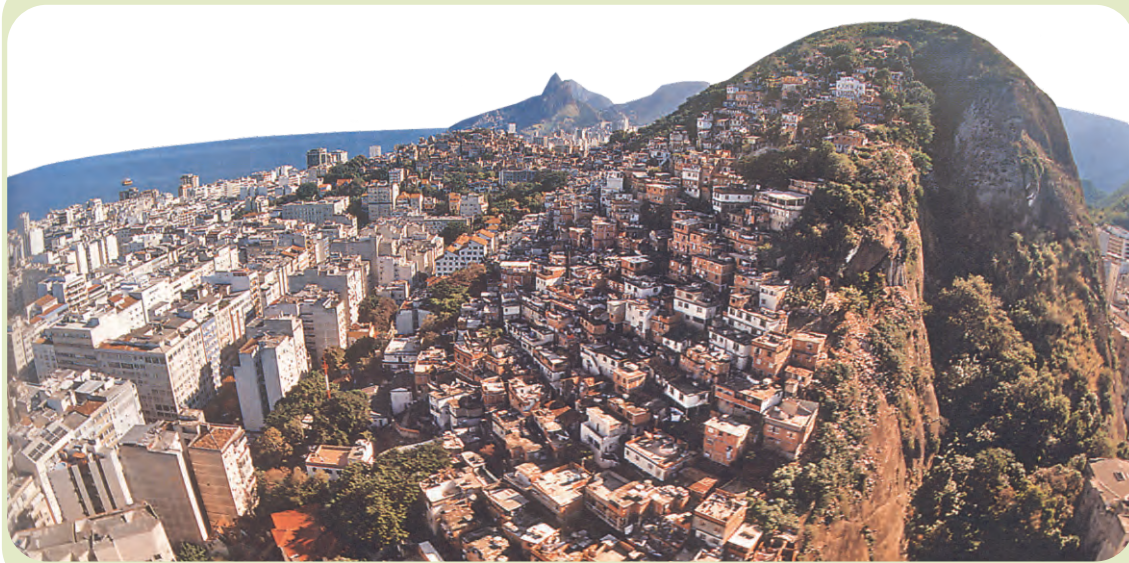
Geografia

Questão 16

O economista Luís Nassif escreveu "(...) o país se industrializou, mas não virou uma sociedade industrial - aquela na qual todas as pessoas participam do usufruto dos bens da indústria".

TERRA, Lygia et al. *Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2008. p. 127.

Vista aérea da cidade do Rio de Janeiro.



TERRA, Lygia et al. *Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2008. p. 127.

Sobre o texto e a figura, é correto afirmar:

- I - Ambos retratam que a renda nacional sempre esteve fortemente concentrada e, por isso, a maior parte dos brasileiros não usufruiu dos benefícios do crescimento da economia.
- II - O texto diz que a riqueza gerada pela indústria não resultou em riqueza para o país, porém a figura contradiz o texto e evidencia que a indústria desenvolveu o espaço urbano-industrial.
- III - O texto e a figura permitem inferir que a industrialização no Brasil favoreceu a distribuição da riqueza por meio da geração de empregos nas cidades e criou um ambiente favorável à macrocefalia urbana.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas II e III.

Questão 17



A partir da ideia contida na charge, avalie as afirmações a seguir.

- I - O pré-sal torna o Brasil autossuficiente na produção; no entanto, sua exploração continua dependendo dos países desenvolvidos, uma vez que a Petrobrás não dispõe de tecnologia para a exploração em águas ultraprofundas, sob a camada de sal.
- II - O primeiro poço de exploração de pré-sal em operação, o Tupi, localiza-se na faixa marítima que se estende em águas internacionais, sob a vigilância da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo).
- III - Muitas guerras e invasões já foram realizadas pela disputa e controle de jazidas minerais e recursos energéticos em diferentes países do mundo. No entanto, nem sempre a presença desses recursos precede uma guerra ou garante ao país a sua riqueza, como ocorreu com os ciclos econômicos no Brasil.

Está(ão) corretas

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas II e III.

Questão 18

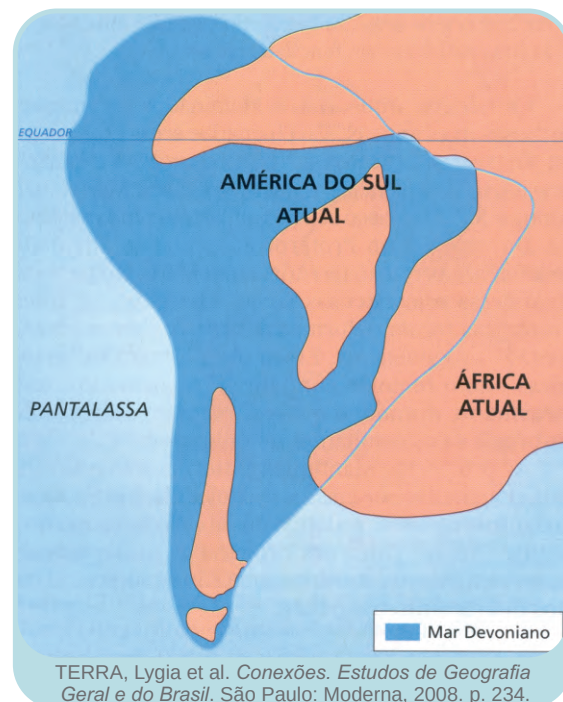
A tropicalidade do Brasil, caracterizada pelo predomínio de climas quentes e úmidos, decorre fundamentalmente da localização geográfica brasileira no globo. O clima é o fator que, isoladamente, mais influencia no intemperismo das rochas. Sobre o clima e sua relação com os solos no Brasil, é correto afirmar:

- (A) Quanto menor a disponibilidade de água, mais completas serão as reações químicas do intemperismo.
- (B) A tropicalidade do Brasil, caracterizada pelo predomínio de climas quentes e úmidos, mantém os minerais primários inalterados.
- (C) Apesar da alta pluviosidade dos climas tropicais, as elevadas temperaturas do ar aumentam a evaporação e diminuem a quantidade de água no perfil, o que mantém a rocha pouco alterada e a formação de solos rasos.
- (D) A intensidade do intemperismo aumenta com a pluviosidade, resultando num solo com maior proporção de minerais secundários (fração argila).
- (E) O Brasil, por conter um relevo de formação recente, em que a ação do intemperismo na decomposição das rochas ainda é incipiente, possui solos rasos e, por isso, menos ácidos.

Questão 19

A partir da ilustração, assinale V (verdadeira) ou F (falsa) nas afirmativas a seguir.

- () As áreas recobertas pelo Mar Devoniano correspondem às bacias sedimentares Amazônica, do Parnaíba e do Paraná.
- () Os embasamentos cristalinos correspondem às áreas não recobertas pelo Mar Devoniano e são mais antigos que as bacias sedimentares.
- () O Mar Devoniano invadiu a América do Sul e atingiu o Brasil pelo ocidente, através da borda continental onde atualmente se encontra a Cordilheira dos Andes.
- () No embasamento cristalino do Brasil, as províncias estruturais Guiana Meridional, Xingu e São Francisco são identificadas como sendo de formação recente e, por isso, não foram recobertas pela transgressão marinha do Mar Devoniano.

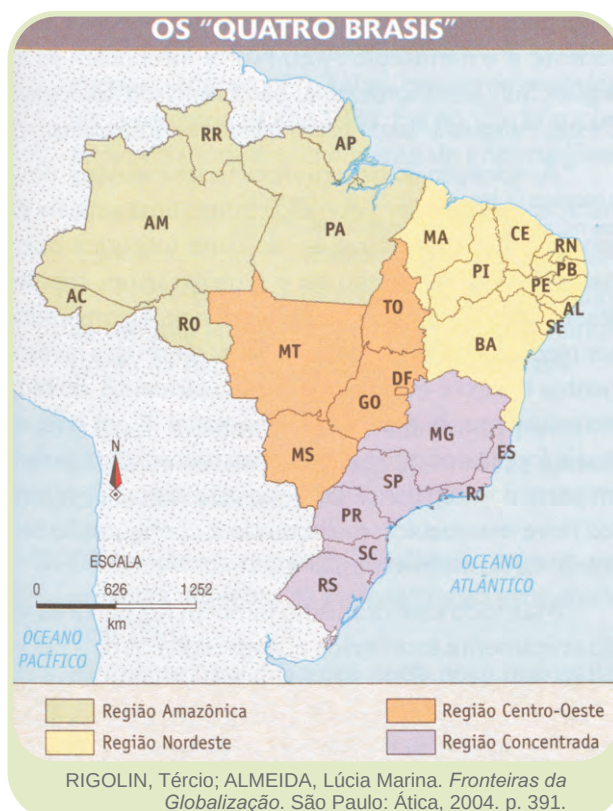


A sequência correta é

- (A) V - V - F - F.
- (B) V - V - V - F.
- (C) V - F - F - V.
- (D) F - V - F - F.
- (E) F - F - V - V.

Questão 20

Observe o mapa:



O geógrafo Milton Santos propôs uma nova regionalização do Brasil, baseada em "Quatro Brasis". O principal critério definidor dessa regionalização é o seguinte:

- (A) região natural caracterizada segundo os aspectos de clima, relevo e vegetação.
- (B) região homogênea definida por um conjunto de elementos naturais e econômicos.
- (C) complexo regional, identificado pelas características geoeconômicas.
- (D) meio técnico-científico-informacional baseado nos fluxos de informação e finanças.
- (E) Eixo Nacional de Integração e Desenvolvimento que considera as potencialidades socioeconômicas e as de infraestrutura.

Questão 21

A partir dos caminhos da soja evidenciados no mapa, assinale V (verdadeira) ou F (falsa) nas afirmativas a seguir.

- () Os corredores de exportação da soja conectam duas áreas: a de produção e a dos portos, de onde a produção é escoada.
- () Os eixos de transportes viários atendem aos interesses de uma monocultura de exportação.
- () A atual mobilidade geográfica no território brasileiro é influenciada por redes de transportes diversas que efetivam a integração das regiões de sojicultura mais antigas aos novos *fronts* agrícolas nos cerrados brasileiros.

A sequência correta é

- (A) F - V - V.
- (B) F - F - V.
- (C) V - F - F.
- (D) V - F - V.
- (E) V - V - F.

Os caminhos da soja



TERRA, Lygia et al. *Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2008. p. 504.

Questão 22

Observe o quadro:

Municípios	Altitude (m)	Latitude Sul	Temperatura média anual
São Francisco de Paula	912	29°20'00"	14.4
Torres	43	29°20'34"	18.3

Instituto de Pesquisas Agronômicas, 1989.

A partir dos dados indicados, responda à questão.

ASSERÇÃO

Embora as duas cidades estejam localizadas praticamente na mesma latitude, a altitude de São Francisco de Paula faz com que as temperaturas sejam mais baixas que as de Torres,

porque

RAZÃO

a camada de ar atmosférico é mais espessa nas áreas mais baixas e seus componentes absorvem a radiação mais eficientemente.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Asserção correta, razão correta, e a razão justifica a asserção.
- (B) Asserção correta, razão correta, mas a razão não justifica a asserção.
- (C) Asserção correta, razão errada.
- (D) Asserção errada, razão correta.
- (E) Asserção e razão erradas.

Questão 23

Em novembro de 1910, os marinheiros de vários navios de guerra ancorados na baía da Guanabara rebelaram-se na conhecida *Revolta da Chibata*. Esse episódio foi liderado pelo afrodescendente e marujo João Cândido Felisberto, que assim se manifestou sobre o fato: "Tinha-se tornado impossível a vida a bordo. Só em um dia, por esse tempo, a bordo do *Minas Gerais*, foram chibatados nada menos que 42 marinheiros. Foi então que se resolveu, entre os marinheiros que faziam parte da guarnição desse navio, tomar providência para fazer cessar esse estado de coisas.

Não sendo, porém, aceitas pelas autoridades competentes as reclamações justas feitas em atitudes moderadas pelas praças, é que ficou assente tomar-se por meios violentos as providências que o caso exigia, convocando-se para isso sessões nesta capital, assistidas pelos marinheiros, contando que guardassem muito segredo e escapassem a toda e qualquer vigilância das autoridades policiais".

Revista de História da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, maio de 2009.

A partir do relato do líder da revolta, pode-se depreender o que os marujos pretendiam:

- (A) acabar com a situação de exceção das penalidades impostas apenas aos 42 marinheiros do barco *Minas Gerais* e aprisionar os guardas, para então assumirem o comando da referida embarcação.
- (B) referendar as chibatadas impostas aos 42 marinheiros como forma de pressionar as autoridades competentes para que atendessem às reclamações.
- (C) negociar as situações de conflito existentes na Marinha de Guerra, denunciando que os castigos corporais eram ilegais e injustos, visto que estavam previstas no código de regras daquela instituição apenas 10 chibatadas.
- (D) assumir o controle do encouraçado *Minas Gerais* e de outros barcos, como forma de acabar com os castigos corporais na Marinha de Guerra e de garantir melhorias no soldo.
- (E) denunciar os maus tratos sofridos principalmente pelos marinheiros afrodescendentes, planejando deserções em caso de necessidade.

Questão 24

No trecho a seguir, Euclides da Cunha (1866-1909) descreve os últimos dias da campanha militar que cercou e destruiu o arraial de Canudos:

"Não há relatar o que houve a 3 e a 4 [dias 3 e 4 de outubro de 1897]. A luta, que viera perdendo dia a dia o caráter militar, degenerou, ao cabo, inteiramente. Foram-se os últimos traços de um formalismo inútil: deliberações de comando, movimentos combinados, distribuição de forças, os mesmos toques de cornetas, e por fim a própria hierarquia militar, já materialmente extinta num exército sem distintivos e sem fardas. (...) Exemplo único em toda a História, [Canudos] resistiu até o esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5 [de outubro], ao entardecer, quando caíram seus últimos defensores, que todos morreram".

CUNHA, Euclides. *Os sertões*. São Paulo: Ática, 1998, p. 496 e 497.

Em relação a esse episódio, é possível afirmar:

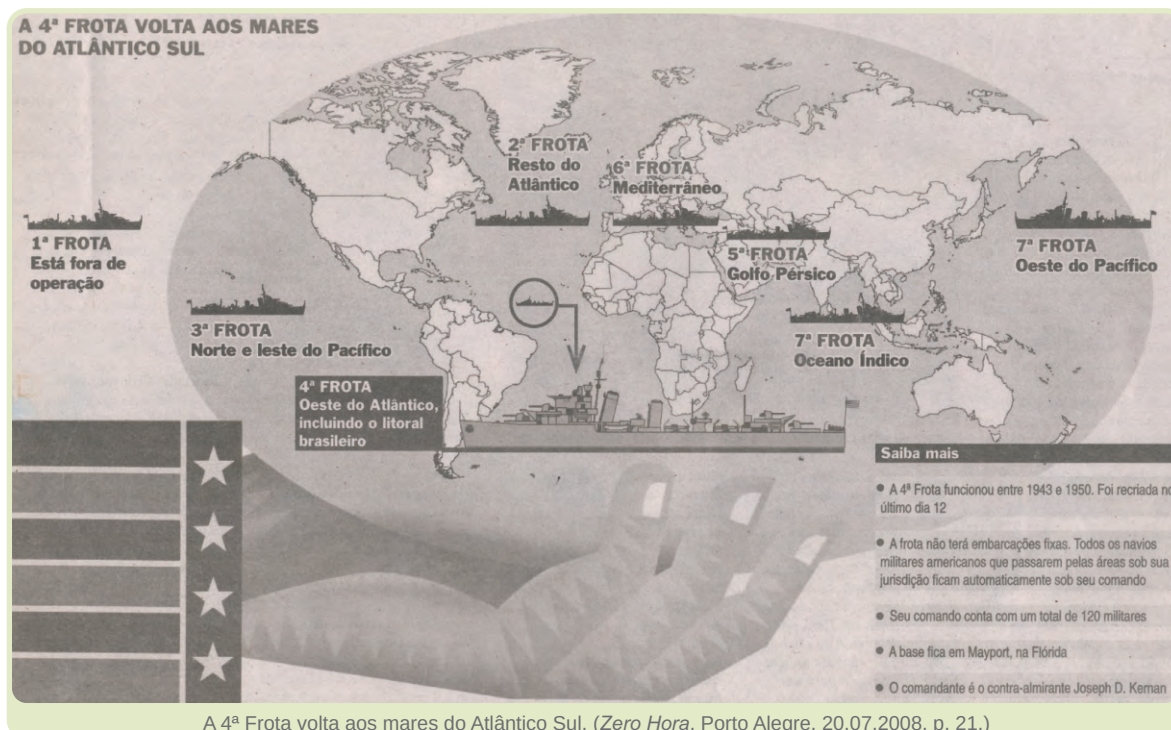
- I - A vitória militar sobre os rebeldes de Canudos é um marco da dominação social que caracteriza a República Velha, na medida em que significa o controle dos grandes fazendeiros sobre a população pobre do sertão.
- II - O Exército brasileiro foi o agente da destruição de Canudos, mas para essa ação foram fundamentais as pressões da Igreja Católica e dos grandes fazendeiros, a fim de que se barrasse a autonomia de Antônio Conselheiro e seus seguidores.
- III - O Exército brasileiro agiu orientado pelo entendimento de que os rebeldes de Canudos eram forças monarquistas que atuavam a favor da derrubada do regime republicano recém-instalado no país.
- IV - Euclides da Cunha, ao publicar *Os sertões*, revelou que a modernização republicana não representava a resolução das carências da população pobre e analfabeta do interior do Brasil.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas III.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) I, II, III e IV.



Questão 25



A recriação da 4ª Frota norte-americana em julho do ano passado, com 120 militares e base naval na Flórida, colocou os mares do Caribe e do Atlântico Sul na agenda militar dos Estados Unidos. O episódio provocou reações negativas de governos latino-americanos. A respeito desses protestos, avalie as afirmativas a seguir.

- I - O ressurgimento de uma frota militar norte-americana vigiando o Caribe acende a possibilidade de ingerência na área, como ocorreu nos anos de 1890 a 1930 e também nas décadas de 1960, 70 e 80.
- II - As declarações dos governos do Brasil, Colômbia e Venezuela a respeito da 4ª Frota revelam semelhanças de ponto de vista, pois afirmam ser fundamental a presença militar dos EUA para barrar as ações de guerrilheiros e de traficantes de drogas.
- III - A manutenção de frotas navais e o surgimento de outras evidenciam que o mundo pós-Guerra Fria colocou os EUA distante de qualquer pretensão de disputa quanto ao controle do planeta.
- IV - O ressurgimento da 4ª Frota e a manutenção de bases militares na América do Sul explicam-se, oficialmente, pela lógica da segurança: "combater o terrorismo e o tráfico de drogas".

Estão corretas

- (A) I e II apenas.
- (B) II e III apenas.
- (C) I e IV apenas.
- (D) III e IV apenas.
- (E) I, II, III e IV.

Questão 26

A expansão dos impérios europeus na África, no século XIX, produziu a submissão de algumas populações e a reação armada de outras. Nesse sentido, são emblemáticas a dominação no Congo, pelos belgas, e a resistência dos zulus, na África do Sul.

Do ponto de vista das potências europeias, qual a lógica da expansão colonial no século XIX?

- (A) Buscar alternativas para a estagnação da tecnologia e da indústria europeias por meio do controle do território e das riquezas do continente africano.
- (B) Deter a expansão das raças negra e amarela e barrar a possibilidade de uma civilização regida por valores que não fossem cristãos e liberais.
- (C) Criar alternativas para o excedente de capitais produzidos por uma economia em expansão, assim como assegurar o abastecimento de matérias-primas para a indústria.
- (D) Abastecer as nascentes indústrias com a mão-de-obra oferecida pelos vastos contingentes africanos dispostos a emigrar para os países desenvolvidos.
- (E) Superar a crise gerada pela expansão do capitalismo, o qual submetia os industriais e banqueiros ao domínio de uma aristocracia fortalecida por monarquias absolutistas.



Zulus atacam soldados ingleses. Batalha de Rorke's Drift, em janeiro de 1879 | <http://images.google.com.br>



Dois jovens mutilados no Congo Belga, no final do século XIX, como castigo. In: BRAICK, Patrícia & MOTA, Myrian. *História das cavernas ao terceiro milênio*. v.2 SP: Moderna, 2005, p. 216.

Questão 27

O texto a seguir pertence a uma carta de um jovem soldado alemão, escrita no *front* russo, durante a batalha de Stalingrado (1943).

"Agora você sabe que não voltarei. Diga-o da melhor maneira à minha mãe e a meu pai. (...) Sobre muito do que está acontecendo aqui jamais saberei coisa alguma; mas o pouco que sei é demais para o meu estômago. Ninguém poderá dizer-me que meus camaradas morreram com palavras como 'Alemanha' ou 'Heil Hitler' nos lábios... A última palavra de um homem vai para sua mãe ou para quem mais ama, ou então é um grito de socorro. Já vi centenas caírem e morrerem, e muitos, como eu, estavam na Juventude Hitlerista. Mas todos, na hora fatal, gritavam por ajuda ou por alguém que nada podia fazer por eles."

In: BRAICK, Patrícia & MOTA, Myrian. *História das cavernas ao terceiro milênio*. vol. 3. São Paulo: Moderna, 2005. p. 136.

Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada uma das afirmativas referentes ao texto.

- () Ressalta os fatores econômicos e políticos que motivaram a invasão de Stalingrado pelo exército alemão hitlerista.
- () Expressa a visão dos chefes de governo e generais, marcada pela lógica do Estado e da guerra.
- () Permite compreender a barbárie da guerra, expressa por um soldado que pressente a hora de sua morte no campo de batalha.
- () Comprova, inequivocamente, o engajamento da juventude alemã no projeto político hitlerista de poder e dominação.

A sequência correta é

- (A) V - V - F - V.
- (B) V - F - V - F.
- (C) F - F - V - V.
- (D) F - F - V - F.
- (E) V - V - F - F.

Questão 28



No dia 29 de dezembro de 2008, a mídia brasileira publicou: "Comunidade Internacional repudia ataque israelense, o maior em 41 anos, que matou pelo menos 280 palestinos, fez cerca de mil feridos, destruiu bairros, estradas e atingiu uma mesquita".

A respeito dos conflitos entre árabes e israelenses, que ocorrem na Palestina desde 1948, pode-se afirmar:

- (A) O processo de descolonização no Oriente Médio, após a 2ª Guerra Mundial, beneficiou todas as etnias da região.
- (B) A implantação do Estado de Israel no território da Palestina foi acompanhada por uma sucessão de guerras, expressando o descontentamento dos países árabes.
- (C) A mídia internacional não tem dado visibilidade ao drama vivido por judeus e palestinos no Oriente Médio.
- (D) A posição de neutralidade dos governos dos Estados Unidos em relação ao Oriente Médio dificulta ações militares israelenses na Cisjordânia, Golan e Faixa de Gaza.
- (E) A partilha da Palestina estabelecida pela ONU, em 1947, viabilizou a instalação efetiva tanto do Estado de Israel quanto do Estado Palestino.

Questão 29

No dia 28 de agosto de 1979, o presidente João Baptista Figueiredo sancionou a Lei da Anistia, a qual beneficiou os acusados de crimes políticos durante o regime militar e também os acusados de prática de tortura nos órgãos de repressão do Estado. Vinte e nove anos depois, em maio de 2008, dois Procuradores da República levantaram a tese de que os militares que estiveram no comando dos órgãos de repressão - "centros de prisões ilegais, torturas, homicídios e desaparecimentos" - devem ser responsabilizados pelos crimes praticados. "Os ilícitos cometidos pelos agentes do regime militar são imprescritíveis em razão de serem considerados **crimes contra a humanidade**".

A Razão, Santa Maria, 16 e 17 de agosto de 2008, p. 3.

Considere as afirmativas a seguir.

- I - A história é reescrita por cada geração. As decisões de um período histórico são derivadas de circunstâncias específicas, devem ser compreendidas dentro dessas determinações, mas podem ser reinterpretadas à luz de novos argumentos e novas conjunturas.
- II - O regime militar brasileiro (1964-1985) ocorreu descolado da situação internacional de Guerra Fria, e sua história está sendo revista sem qualquer polêmica ou resistência.
- III - A violência faz parte da história política da humanidade, e não há como distinguir, do ponto de vista dos Direitos Humanos, as mortes causadas por ações militares, de exércitos regulares ou guerrilheiros, e aquelas decorrentes de aprisionamento, interrogatórios e torturas.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Questão 30

Há vinte anos - em 9 de novembro de 1989 - caiu o Muro de Berlim. Construído em 1961 e, desde então, visto como um símbolo da Guerra Fria, sua queda relaciona-se com

- I - o desmantelamento dos governos comunistas no Leste europeu, decorrente do fim do controle soviético e das pressões populares por maiores liberdades políticas e econômicas.
- II - o acirramento dos conflitos políticos e militares entre URSS e EUA, conforme apontavam os acordos sobre armas nucleares realizados na década de 1980.
- III - a recuperação do sistema soviético, com a diminuição do planejamento estatal e da introdução das regras da economia de mercado.
- IV - a crise do sistema capitalista, devido às falências da indústria e das finanças provocadas pela nova orientação econômica levada a cabo pelos governos de Margareth Thatcher e Ronald Reagan.

Está(ão) correta(s)

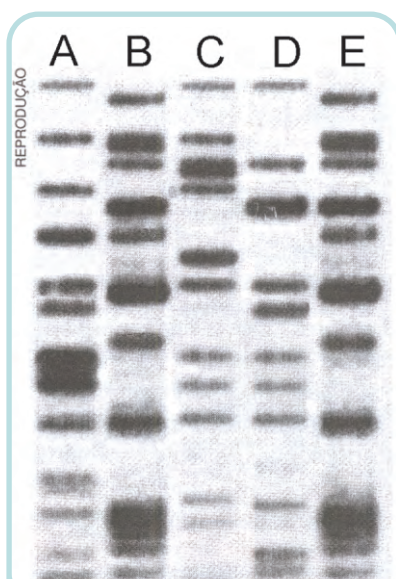
- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas IV.
- (E) apenas II, III e IV.



Ilustração: População alemã, especialmente a juventude, comemora a queda do Muro de Berlim. <http://images.google.com.br>

Biologia

Questão 31



Na década de 90, o pesquisador Ian Wilmut e sua equipe anunciaram que haviam clonado uma ovelha, a Dolly. Hoje esse clone virou peça de museu. Os gêmeos idênticos são como clones. Na figura, há dois indivíduos que são gêmeos. As bandas de DNA que representam os gêmeos são

- (A) A e B.
- (B) B e E.
- (C) C e A.
- (D) D e A.
- (E) E e C.

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Fundamentos da Biologia Moderna*. São Paulo: Moderna, 2006. p. 653.

Questão 32

Em um indivíduo $2n$ de genótipo $AaBb$, deveriam, após a meiose, ser formados os meiócitos n , com a seguinte combinação de alelos:

- (A) AB, ab, Ab, aB .
- (B) Aa, AB, aB, BB .
- (C) Ab, AB, Bb, aB .
- (D) Ab, Bb, ab, Aa .
- (E) Aa, aB, Bb, Ab .

Questão 33

Observe a figura dos cromossomos. Assim, é correto afirmar:

- I - Cada um dos cromossomos apresenta 2 cromátides.
- II - Os cromossomos são homólogos.
- III - O material genético dos cromossomos é duplicado antes de iniciar a divisão celular.
- IV - No meio de cada cromossomo, há uma estrutura denominada centrômero que divide o cromossomo em dois braços.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas III.
- (C) apenas I e IV.
- (D) apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.



UZUNIAN, Armênio; BIRNER, Ernesto.
Biologia. 2ª ed. São Paulo: Harbra,
 2004. p. 98.

Questão 34

As anomalias genéticas, conhecidas como síndromes de Klinefelter e Turner, têm algo em comum. Isso se deve ao fato de que Klinefelter é XXY e Turner é XO , significando que as duas síndromes

- (A) constituem casos de herança dominante ligada ao sexo.
- (B) representam casos de alterações cromossômicas estruturais.
- (C) representam casos de aneuploidia.
- (D) apresentam somente suas células reprodutivas com essa organização cromossômica.
- (E) são obrigatoriamente decorrentes de não disjunção de cromossomos durante a meiose paterna.



Questão 35

A clonagem de um mamífero tornou-se realidade a partir do nascimento da ovelha Dolly. No processo de clonagem da Dolly, foi utilizada mais de uma ovelha. Quanto à herança, é certo afirmar que as mitocôndrias são

- (A) herdadas exclusivamente da mãe.
- (B) herdadas exclusivamente do pai.
- (C) herdadas do pai e da mãe em proporções iguais.
- (D) de herança autossômica recessiva.
- (E) de herança autossômica dominante.



Física

Questão 36

A partícula 1 tem carga Q e está fixa na origem de um referencial. A partícula 2 tem carga q e é trazida, desde o infinito, para perto da partícula 1, ao longo do eixo x .



É possível, então, afirmar:

- I - O trabalho associado à força coulombiana da partícula 1 sobre a partícula 2, quando esta se desloca de A para B , dividido pela carga q , é a diferença de potencial $V_B - V_A$.
- II - Se a partícula 2 tem carga nula, não há interação coulombiana entre as partículas, e $V_B = V_A$.
- III - Se a carga Q é positiva, o vetor campo elétrico gerado por ela em qualquer ponto do eixo x , tanto à esquerda como à direita da origem, tem mesma direção e mesmo sentido que esse eixo.

Está(ão) correta(s)

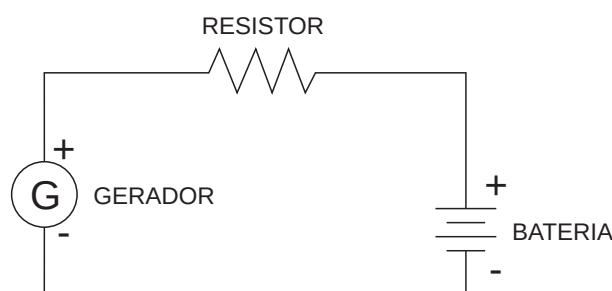
- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e III.
- (E) I, II e III.



Questão 37

Um gerador, um resistor e uma bateria são ligados em série. O gerador tem uma fem de 15 V e a bateria, uma fem de 12 V. Se existe uma corrente de 2 A no circuito, a quantidade de energia elétrica transformada a cada segundo em energia interna no resistor é, em J,

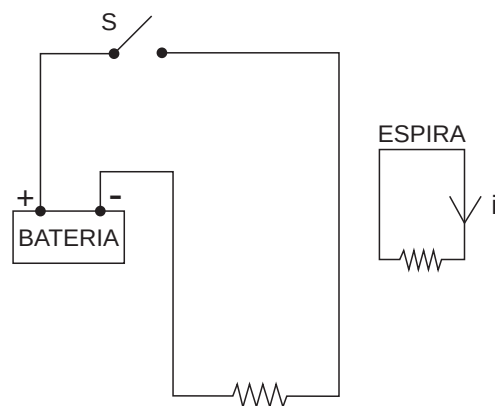
- (A) 3.
- (B) 6.
- (C) 24.
- (D) 30.
- (E) 54.



Questão 38

Uma chave S está ligada por fios condutores aos polos de uma bateria. Um segmento de um dos fios passa perto de uma espira, conforme é ilustrado na figura. Assim, existe corrente na espira com o sentido indicado na figura,

- (A) enquanto S for mantida fechada.
- (B) enquanto S for mantida aberta.
- (C) durante um intervalo de tempo muito curto depois que S é fechada.
- (D) durante um intervalo de tempo muito curto depois que S é aberta.
- (E) enquanto S é fechada e aberta sucessivamente.



Questão 39

Comparado com um espelho plano, um espelho convexo de mesma área

- (A) mantém o tamanho das imagens e diminui o campo visual.
- (B) aumenta o tamanho das imagens e mantém inalterado o campo visual.
- (C) aumenta o tamanho das imagens e aumenta o campo visual.
- (D) diminui o tamanho das imagens e aumenta o campo visual.
- (E) diminui o tamanho das imagens e diminui o campo visual.

Questão 40

Raios gama, raios X, ondas de rádio, micro-ondas e luz são exemplos de radiação eletromagnética. Sobre esse tipo de radiação, é possível afirmar:

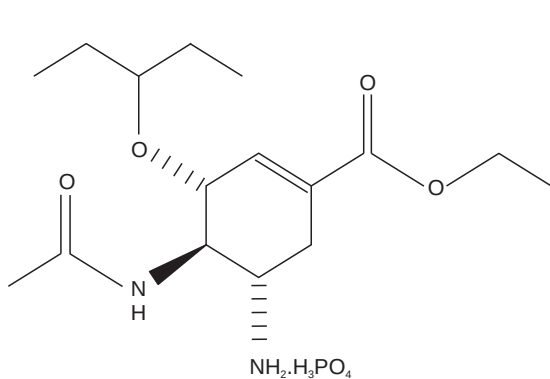
- I - O modelo ondulatório não pode explicar o efeito fotoelétrico.
- II - O modelo corpuscular não pode explicar a polarização.
- III - Para explicar certos fenômenos, o modelo ondulatório é apropriado e, para explicar outros fenômenos, o modelo corpuscular é adequado.

Está(ão) correta(s)

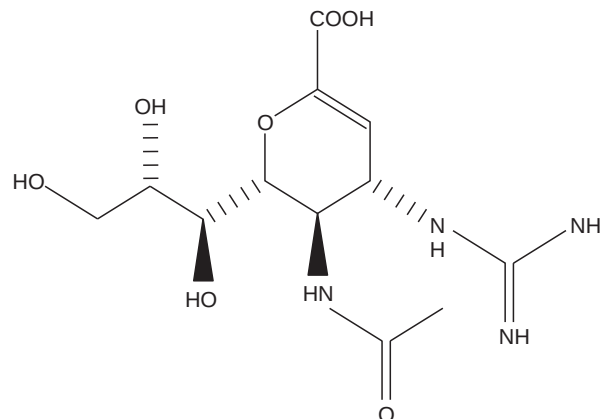
- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) I, II e III.

Química
Questão 41

Atualmente a humanidade se depara com uma nova onda de vírus mutantes Influenza. Foi constatado pelos cientistas tratar-se de vírus tipo A, subtipo H1N1, cuja estrutura se assemelha ao da gripe espanhola. Com a confirmação diagnóstica, o combate ao vírus é feito com drogas como as representadas:



FOSFATO DE OSELTAMIVIR (TAMIFLU)



ZANAMIVIR (RELEMZA)

Quanto à estrutura molecular dessas substâncias, afirma-se que as duas

- I - possuem em comum os grupos funcionais cicleno, amida e éter.
- II - possuem duas ligações (sigma) entre carbonos com hibridização sp^2 .
- III - possuem ligação π entre átomos de carbono e oxigênio.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Química
Questão 42

Ainda considerando a estrutura molecular das duas drogas antivirais representadas na questão 41, assinale a afirmativa correta.

- (A) As moléculas representam um par de isômeros planos.
- (B) Somente o zanamivir deverá possuir isômeros geométricos.
- (C) O zanamivir possui outros dezesseis isômeros ópticos.
- (D) Somente o fosfato de osetamivir possui enantiômero.
- (E) O osetamivir possui outros sete isômeros ópticos.

Questão 43

Quanto às características ácido-base das moléculas dos antivirais representados na questão 41, afirma-se:

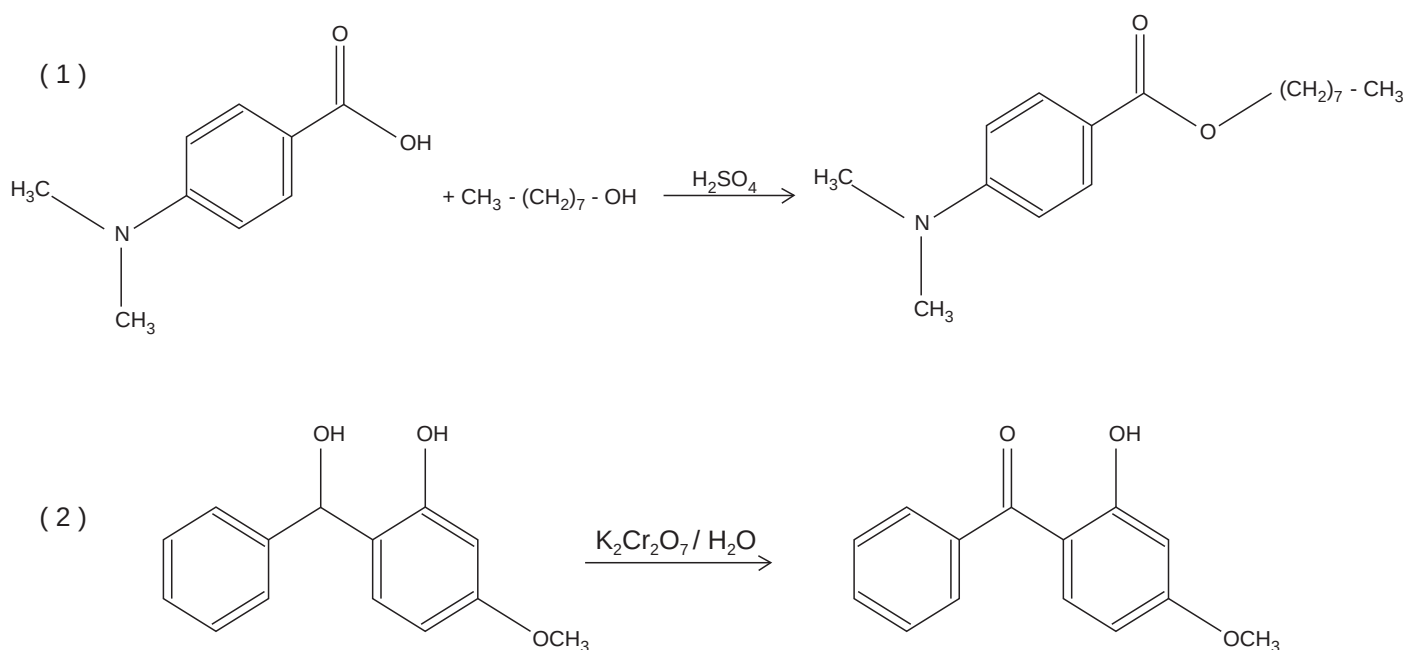
- I - O zanamivir possui sítio básico de Lewis.
- II - As duas moléculas possuem fenol, ácido de Bronsted-Lowry.
- III - O fosfato de oseltamivir reage com hidróxido de sódio equimolar, formando ânion carboxilato.

Esta(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas III.
- (E) I, II e III.

Questão 44

A exposição excessiva aos raios ultravioleta solares, devido às mudanças atmosféricas, tem aumentado a incidência de câncer de pele. Isso causou também o aumento do consumo de protetores solares, substâncias capazes de absorver essas radiações. Analise as reações para a produção de substâncias usadas como princípios ativos em protetores solares:



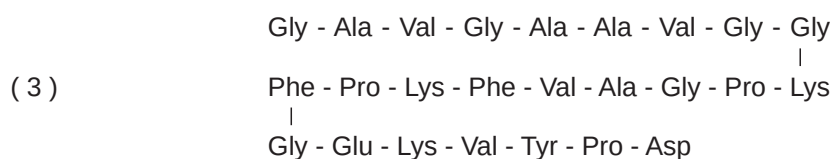
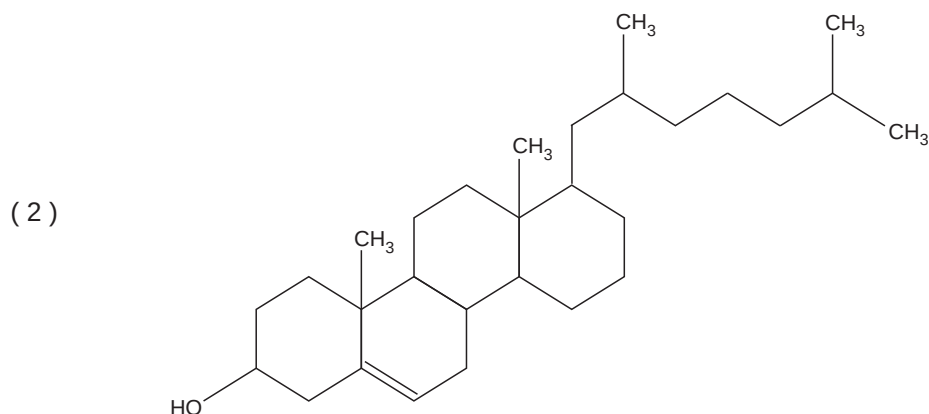
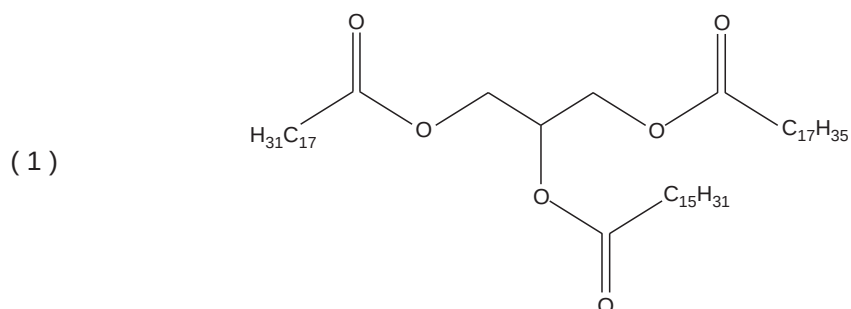
A classificação correta dessas reações é, respectivamente,

- (A) saponificação e oxidação de álcool primário.
- (B) esterificação e oxidação de álcool secundário.
- (C) substituição e eliminação.
- (D) desidratação e redução de álcool secundário.
- (E) eterificação e hidroxilação.



Questão 45

A estruturação e o funcionamento dos organismos vivos dependem de inúmeros processos químicos que envolvem os chamados compostos orgânicos naturais, algumas vezes chamados moléculas da vida. De modo simplificado, para efeito de estudo, essas substâncias são divididas em três classes principais: lipídios, glicídios e proteínas. Observe as representações moleculares das substâncias:



A classificação correta de cada uma delas é, respectivamente,

- (A) glicídio - lipídio - glicídio.
- (B) glicídio - glicídio - proteína.
- (C) lipídio - lipídio - proteína.
- (D) proteína - lipídio - glicídio.
- (E) proteína - glicídio - lipídio.



Questão 46

"Em seu significado comum, teoria é sinônimo de hipótese, de achismo. A teoria da evolução de Darwin usa o termo em sua conotação científica. Nesse caso, a teoria é uma síntese de um vasto campo de conhecimentos formado por hipóteses que foram testadas e comprovadas por leis e fatos científicos. Ou seja, uma linha de raciocínio confirmada por evidências e experimentos."

Veja, 11/02/2009.

Considere as seguintes afirmações:

- I - "Teoria" e "opinião" têm significados distintos de um ponto de vista comum.
- II - "Teoria" e "hipótese" têm significados distintos de um ponto de vista científico.
- III - O método científico prescinde de evidências e de experimentos.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas II.
- (B) apenas III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas I e III.
- (E) I, II e III.



Questão 47

"De algum modo, a rápida sucessão de escândalos nos afastou da ética de contornos claramente deontológicos e nos empurrou para uma matriz mais consequencialista-pragmática. É como se disséssemos a nós mesmos que, uma vez que todos os políticos roubam, só o que nos resta é escolher aqueles que, sem negar sua natureza, se mostrem mais eficientes ao promover o bem-estar geral."

Hélio Schwartzman, 20/08/2009, "O Senado e a ética".

Considere as seguintes afirmações:

- I - Uma ética deontológica não privilegia as consequências de uma ação na avaliação da conduta de alguém.
- II - "Sem negar sua natureza" implica admitir que os políticos roubem.
- III - O bem-estar geral é um valor da matriz mais consequencialista-pragmática mencionada pelo autor.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II e III.



Questão 48

"Há os que tentam justificá-la [a presença de crucifixos em espaços públicos] recorrendo ao argumento de que a maioria da população é cristã (...) a maioria dos brasileiros, asseveram as pesquisas, é flamenguista ou gloriosamente corinthiana; a ninguém, contudo, ocorreria valer-se dessa constatação para propor que se ornem as paredes dos tribunais com flâmulas desses dois clubes. Maiorias não definem a decoração de paredes públicas. De resto, nem todos os cristãos são entusiastas do crucifixo. Algumas denominações protestantes o consideram um caso acabado de idolatria, pecado cuja prática meus ancestrais judeus puniam com o apedrejamento até a morte."

Hélio Schwartzman, 13/08/2009, "Crucifixos na berlinda".

Considere as seguintes afirmações:

- I - O argumento criticado pelo autor é um exemplo de falácia de apelo à força.
- II - O autor recorre a uma analogia para criticar o argumento.
- III - O autor critica a validade do argumento e questiona a verdade de suas premissas.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II e III.



Questão 49

"Em termos estritamente objetivos, a cruz foi um dos métodos de execução mais populares entre os séculos 6 a.C. e 4 d.C. Era utilizada por romanos, persas e egípcios, entre outros povos ansiosos para livrar-se de seus criminosos. Se alguém ousasse propor que as paredes de nossos tribunais fossem adornadas por forcas, guilhotinas ou cadeiras elétricas, provocaria a justa indignação de boa parte da opinião pública. Ora, nós deixamos de ver a cruz como um instrumento de execução apenas e justamente porque ela se tornou _____ maior do cristianismo, caráter que lhe é indissociável."

Hélio Schwartzman, 13/08/2009, "Crucifixos na berlinda".

Considerando que a cruz é um signo de tipo convencional, a expressão que melhor preenche a lacuna é

- (A) o argumento.
- (B) a premissa.
- (C) o enigma.
- (D) o símbolo.
- (E) o dogma.



Questão 50

"Veja o caso de Jim, um colega historiador da ciência. Ele acredita que a ciência continua descartando teorias já vistas como verdadeiras. O sistema solar de Copérnico substitui o modelo centrado na Terra de Ptolomeu; a descoberta do oxigênio liquida a teoria do flogismo sobre a combustão; a versão de Einstein sobre a gravidade ofusca a de Newton. Dado o passado instável da ciência, pergunta Jim, como podemos considerar qualquer parte do nosso conhecimento atual como permanente?"

Knowledge, julho 2009, número 1, p.74.

Considere as seguintes afirmativas:

- I - Dos exemplos acima mencionados, pode-se concluir, por um argumento dedutivamente válido, que todas as teorias científicas são provisórias.
- II - Jim afirma que o nosso conhecimento atual é objetivo.
- III - "Ver algo como verdadeiro" é distinto de "ser verdadeiro".

De acordo com a concepção de Jim, no texto acima, está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas II e III.



Questão 51

"Se quero ser levado a sério quando peço a alguém para fazer alguma coisa importante para mim, não posso fazer isso privilegiando meus interesses em relação aos dele. A essência dessa ideia - que poderíamos definir como 'intercâmbio das perspectivas' - está presente nas mais relevantes filosofias morais da história."

Scientific American Brasil, setembro 2008, p.95.

A atitude requerida pelo autor dessa passagem é

- (A) altruísta.
- (B) egoísta.
- (C) igualitária.
- (D) benevolente.
- (E) caridosa.



Questão 52

A respeito da liberdade negativa, da liberdade positiva e do papel do Estado, é possível afirmar:

- I - Para os defensores de concepções negativas de liberdade, o papel do Estado deve ser neutro, pois ele não deve intervir nos fenômenos sociais que obstruem o exercício da liberdade de escolha dos indivíduos.
- II - Para os defensores de concepções positivas de liberdade, o Estado deve ser atuante, pois deve intervir nos fenômenos sociais que obstruem o exercício da liberdade de escolha dos indivíduos.
- III - Tanto nas concepções positivas de liberdade quanto nas negativas, o papel do Estado é irrelevante.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II.
- (D) apenas III.
- (E) I, II e III.



Questão 53

"A ideia do contrato social tenta responder à questão: Por que obedecer ao Estado? Afinal suas leis, impostos e polícia limitam a liberdade individual. Mas considere a alternativa: Sem leis e sem Estado, você poderia fazer o que quisesse. Os outros também poderiam fazer com você o que quisessem."

Filosofia, Stephen Law.

A situação alternativa considerada no texto corresponde ao que os principais filósofos políticos do período moderno chamam de

- (A) estado de anarquia.
- (B) estado de natureza.
- (C) estado liberal.
- (D) estado revolucionário.
- (E) luta de classes.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS																			
Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono																			
1		2												13	14	15	16	17	18
1,01 H 1																		4,00 He 2	
6,94 Li 3	9,01 Be 4											10,8 B 5	12,0 C 6	14,0 N 7	16,0 O 8	19,0 F 9	20,2 Ne 10		
23,0 Na 11	24,3 Mg 12	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	27,0 Al 13	28,1 Si 14	31,0 P 15	32,1 S 16	35,5 Cl 17	39,9 Ar 18		
39,1 K 19	40,1 Ca 20	45,0 Sc 21	47,9 Ti 22	50,9 V 23	52,0 Cr 24	54,9 Mn 25	55,8 Fe 26	58,9 Co 27	58,7 Ni 28	63,5 Cu 29	65,4 Zn 30	69,7 Ga 31	72,6 Ge 32	74,9 As 33	79,0 Se 34	79,9 Br 35	83,8 Kr 36		
85,5 Rb 37	87,6 Sr 38	88,9 Y 39	91,2 Zr 40	92,9 Nb 41	95,9 Mo 42	(99) Tc 43	101 Ru 44	103 Rh 45	106 Pd 46	108 Ag 47	112 Cd 48	115 In 49	119 Sn 50	122 Sb 51	128 Te 52	127 I 53	131 Xe 54		
133 Cs 55	137 Ba 56	Série dos Lantanídeos 57-71	178 Hf 72	181 Ta 73	184 W 74	186 Re 75	190 Os 76	192 Ir 77	195 Pt 78	197 Au 79	201 Hg 80	204 Tl 81	207 Pb 82	209 Bi 83	(210) Po 84	(210) At 85	(222) Rn 86		
(223) Fr 87	(226) Ra 88	Série dos Actínidos 89-103	(261) Ku 104	(262) Ha 105	(263)	(262)	(265)	(266)											
Série dos Lantanídeos																			
Massa Atômica		139 La 57	140 Ce 58	141 Pr 59	144 Nd 60	(147) Pm 61	150 Sm 62	152 Eu 63	157 Gd 64	159 Tb 65	163 Dy 66	165 Ho 67	167 Er 68	169 Tm 69	173 Yb 70	175 Lu 71			
Símbolo																			
Número Atômico (nº de massa do isótopo mais estável)		(227) Ac 89	232 Th 90	(231) Pa 91	238 U 92	(237) Np 93	(242) Pu 94	(243) Am 95	(247) Cm 96	(247) Bk 97	(251) Cf 98	(254) Es 99	(253) Fm 100	(256) Md 101	(253) No 102	(257) Lr 103			

GABARITO OFICIAL



PEIES III / 2009					
Língua Portuguesa		Geografia		Física	
		16	A		
01	E	17	C	36	A
02	A	18	D	37	B
03	B	19	B	38	C
04	D	20	D	39	D
05	E	21	E	40	E
Literatura Brasileira		22	A	Química	
06	B	História		41	D
07	C	23	D	42	E
08	D	24	E	43	A
09	B	25	C	44	B
10	D	26	C	45	C
Matemática		27	D	Filosofia	
		28	B		
11	E	29	A	46	A
12	D	30	A	47	E
13	B	Biologia		48	D
14	C	31	B	49	D
15	A	32	A	50	C
		33	D	51	C
		34	C	52	A
		35	A	53	B

Santa Maria, 13 de dezembro de 2009.

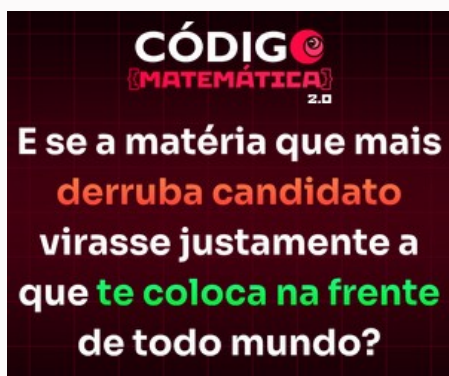
Visto:

Prof. Edgar César Durante
Presidente da COPERVES

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

